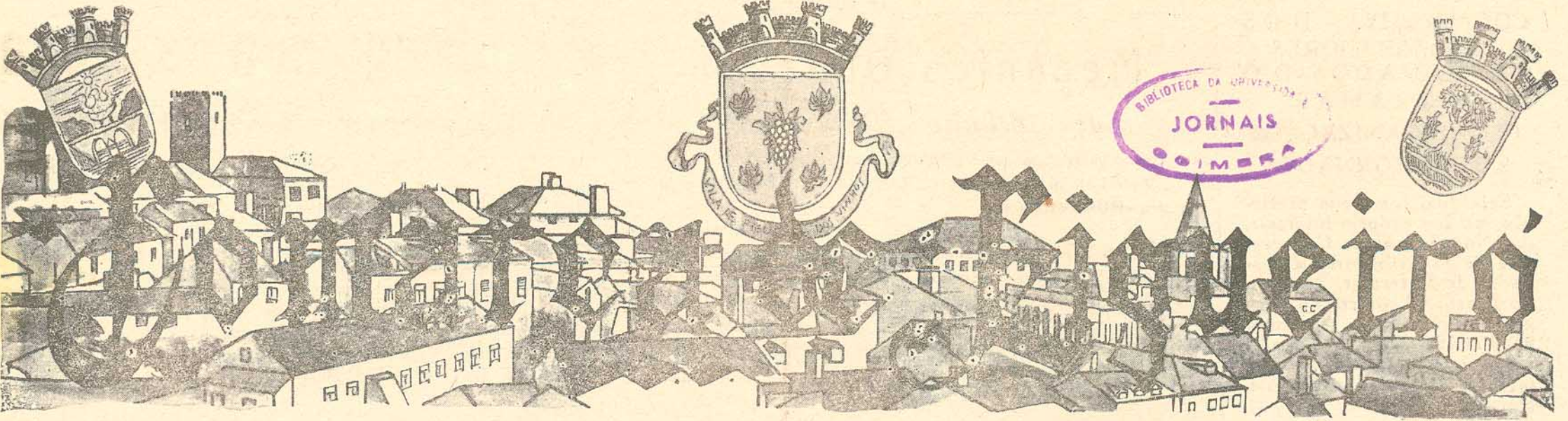




Composto e impresso na
Tip. MINERVA CENTRAL
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO
AVULSO
4\$00

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25 DE NOVEMBRO DE 1975

ANO I
N.º 4

Redacção e Administração
Praça do Brasil — Telef: 42180
Figueiró dos Vinhos

ROSAS BRANCAS DE NOVEMBRO

O «Alvaro — eu conheci-o,
era branco e luzidio»!

... e não gostava de rosas amando os cravos vermelhos, não pelos cravos, mas pela cor, nanja pela poesia da flor, pelo embriagante aroma, mas pelo oportunismo na interpretação de um símbolo.

O Alvaro gostava dos cravos por serem vermelhos.
Por instinto.

Odiava os cravos brancos.

Por deformação.

Não gostava de rosas. Nem brancas nem da cor das ditas.

Só coisa vermelha enchia o vazio de si. E não era do Benfica...

Era um endemoninhado Drácula.

O vermelho dizia-lhe sangue, fustigava-o de sangue, espargia-o de sangue.

E ele gostava de lambor os beijos.

E senti-los peganhosos.

E esbodegar-se depois, mostrando o dente em cunka, fedorando necrotérios, sibilando chicotes, chocalhando grilhetas, tresandando sibérias.

* * *

«O Alvaro — eu conheci-o,
era vermelho e luzidio»

... e louco também, besuntado de escarlatinas, odiando o negro por ser negro, o branco por ser branco. Tinha raiva feroz às andorinhas.

Vomitava zagalote nas pombas e refastelava-se em opíparas churrascadas de melro e toutinegra.

Nas «amplas liberdades» dos seus tiques, na sua alergia ao amor e à paz, ensaiava febris diletâncias, pobre «rei nú» chavascando materialismos dialéticos.

Pastava alface, qual grilo mastodôntico, nas cinturas profissionalizadas no histerismo, da pueril, estouvada e leviana Lisboa, sonhando nesta a montanha parindo um rato.

Mas aconteceu Novembro e uma chuva espectacular de rosas brancas.

E como os grilos não ingerem rosas, feneceu a «reboação» do Alvaro que baixou à «raternidade» parindo aí a monstruosa ratazana do seu desengano.

* * *

A' revolução dos cravos, rompendo a noite mais longa da nossa História, sucedeu a formosura refrescante do 25 de Novembro que irrompeu desfraldado em crepes vermelhos e negros, para logo se despejar numa chuva de rosas brancas tonificando os espíritos, restaurando a fé, renovando esperanças.

Era o Portugal renascido.

E o Portugal novo, revigorado, portentoso, agora sem otários nem barreirinhas, sem fabianos nem almeidas das varreduras.

Com toda essa esperança, com toda essa euforia, mas ainda carregado de núvens da cor oposta ao branco das rosas, ainda conspurcado pela dúvida, ainda apreensivo, ainda, como diria esse militar vertical, esse português na plena autenticidade de uma origem honrada, esse homem da grande gesta dos «varões assinalados» que é Jaime Neves, «não satisfeito», porque não chegou onde queria, onde podia e onde devia chegar, se o deixassem.

Assim, fica-nos o Portugal no início da grande marcha, batendo forte o tacão, mas a passo lento, em progresso mínimo para além do faz que anda mas não anda.

Usando um termo bastante familiar ao sinistro consul das mais «amplas liberdades», é a depuração a sério, dos traidores, que se pretende e é exigível, se queremos na verdade um Portugal livre e independente.

* * *

É evidente e nem isso está em discussão, pese, embora, a argumentação inflamada mas reptilínea da seita barreirinha, que o dedo cahalista e satélites esteve na tentativa golpista de Novembro. Eles estão mais que comprometidos nes-

(Continua na 4.ª página)

Porque não funciona o Fontenário no Douro

Construído há cerca de dez anos o fontenário do Douro serviu durante muito tempo os habitantes daquele lugar, que galhardamente colaboraram com o seu trabalho e o seu dinheiro com a Câmara Municipal na concretização daquele melhoramento. Entretanto, vicissitudes de diversa ordem ocorreram resultando na inoperosidade do fontenário que hoje não cumpre os seus fins específicos. Fala-se em atrofiamiento do caudal que o alimentava, mas também se diz que há desvios de água e até se murmura acerca da utilização da mina que o abastecia, num desvio criminoso para dejeções fecais.

Como realidade incontroversa e amarga temos o fontenário do Douro seco e torna-se imperioso e urgente a sua restituição aos fins que determinaram a sua construção, quais sejam os de abastecer de água a população. Para esse efeito têm de promover-se e já os trabalhos necessários, sendo nossa convicção que o povo do Douro não se negará a participar — mais uma vez — quer em trabalho braçal, quer na ajuda material, numa obra a que a Câmara tem de deitar mãos.

O problema agora é da edilidade e aqui fica a chamada.

Fontenário em Alge

Um novo fontenário vai ser construído na povoação de Alge. Numa das últimas sessões camarárias assim foi deliberado, devendo-se tal decisão ao ter-se reconhecido a incapacidade do fontenário que já ali funciona para prover às reais necessidades da população.

Dr. Góis Pinheiro

Terminada a sua comissão de serviço deixou Figueiró dos Vinhos o Dr. Góis Pinheiro, que aqui exerceu as funções de Conservador dos Registos e Juiz da Comarca, interino.

Assinalando a sua partida, um grupo de amigos homenageou o Dr. Góis Pinheiro durante um jantar que lhe foi oferecido a que estiveram presentes algumas dezenas de pessoas que nessa presença quizeram testemunhar, ao homenageado o quanto sentem uma despedida, tanto mais dolorosa quanto é certo o trato afável do Dr. Góis Pinheiro, a sua nobreza de carácter e viva inteligência o haverem imposto por tal

PROGRESSO O DESEJADO!

Por todos os quadrantes se fala de progresso. Mas quase sempre por inexistente ou desejado.

Figueiró não é nem poderia ser uma excepção à regra.

Terra bela, isso sim, mas sem características definidas que pesem na balança de fomento.

O sector agrícola é modesto. Vive-se um pouco da floresta; a cultura do milho é ruinosa e a da batata é incerta; e por falta de renovação de boas castas a qualidade dos vinhos regionais vai depeuperando vertiginosamente.

Comercialmente, os lanifícios têm sido, apesar de todas as crises, que têm mantido, ainda, uma chama viva a contribuir para uma vida social digna e um progresso relativo da vila.

A indústria resume-se a algumas unidades transformadoras de madeira uma cerâmica, fiação e tecidos na ponte de S. Simão e à Recauchutagem Sonmma, esta com grande projecção do ramo a nível nacional.

O comércio retalhista, experimentando aguda crise, tem necessariamente de reduzir-se nas suas iniciativas incluindo as de uma melhor apresentação em montres e modernidade do interior.

Nesta sequência de idéias quero fazer aqui, e já, um apelo aos bons figueiroenses: - Não comprem fora da terra o que cá houver para vender. Quantas vezes, sem ser com qualquer má intenção, as donas de casa aproveitam a ida às cidades mais próximas e compram artigos que os comerciantes locais têm em iguais condições e até, por, vezes a preços mais baixo. Sejamos pelo menos nesse aspecto bairristas ajudamos o comerciante

local e dessa forma também ele pode modernizar os seus estabelecimentos.

Por falta de rentabilidade deixou-se morrer a indústria tipográfica na terra e foi necessário que um figueiroense retornado de Moçambique a viesse «ressuscitar» e remodelar, para que não se possa dizer que nesta terra tudo que é bom acaba.

A verdade, porém, é que as oficinas gráficas faziam falta em Figueiró, sendo de esperar que as actividades económicas possam efectivamente apoiá-las.

Outro problema que entrava o progresso da nossa Vila, é a falta de instalações hoteleiras.

Ao Hotel Terrabela se deve muito do pouco que se tem conseguido em matéria de turismo, mas não é o suficiente. É um estabelecimento que honra Figueiró, mas precisamos de outra unidade mais acessível, não apenas por questão de preço, mas porque há ainda muitos «passantes» alérgicos ao nome de Hotel, que consideram luxo desnecessário.

Uma pensão tipo duas estrelas resolveria em conjunto com o Terrabela o problema por alguns anos.

* * *

Não desejo nestes breves apontamentos fazer alusão desnecessária a outras terras e outras gentes, mas direi apenas que conheço algumas cujo progresso se deve à união dos seus habitantes. Sem pretender fazer doutrina, apenas direi:

— UNAMO-NOS POR UM FIGUEIRÓ MAIOR.
NANFERES

Dr. Fernando Manata

Acaba de retomar as funções de Conservador dos Registos da nossa Comarca o Dr. Fernando Manata, figura muito conhecida e acreditada e que vem enriquecer sobremaneira o nosso meio forense, na medida em que, para além de Conservador igualmente passa a exercer nesta Vila, Advocacia.

tos amigos que nela grangeou.

A Direcção de «Comarca de Figueiró» e quantos neste Jornal trabalham, lamentando a partida do Dr. Góis Pinheiro, formulam votos muito sinceros de que quer na sua vida profissional quer na vida particular, possa sonhar todos os êxitos que merece e esteja ao alcance das suas qualidades e virtudes.

**COOPERATIVA DOS
TRABALHADORES
RETORNADOS DO
ULTRAMAR
(EM ORGANIZAÇÃO)
AOS RETORNADOS**

Seja qual for a sua profissão, no seu próprio interesse, deve inscrever-se na Cooperativa de Trabalhadores Retornados do Ultramar, Avenida do Brasil, 6A-Bairro do Bosque - Amadora. Telefone 93 27 71 / 94 23 65, entregando uma foto tipo passe e apresentação do B. Ident. ou Cédula Pessoal.

A admitir brevemente: mec. auto, bate-chapas, pintores, canalizadores, electricistas, rádio-técnicos, fundidores de metais, cozinheiros, empregados de mesa, de balcão, raparigas, mulheres, carpinteiros, pedreiros e empregados de escritório.

Mecânica Donobel

de: *Belmiro Dominguez*

A casa especializada que Figueiró esperava!

Agente oficial das melhores MOTO-SERRAS da SUÉCIA, a famosa marca «HUSKVARNA»

Motores de Rega — as mais avançadas Motorizadas e Motos — Electro-Domésticos — Bicicletas — Acessórios — Roçadores de Mato «HUSKVARNA» e toda uma vasta gama de artigos.

Assistência técnica e mecânica a motores de pequena cilindrada, a preços sem concorrência.



Agente Oficial da C.ª de seguros «Comércio e Indústria» das mais antigas e prestigiosas seguradoras do PAÍS

“Mecânica DONOBEL”

Ao cimo do Ramal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pela Freguesia da Graça

Posto eléctrico mal localizado

FALECIMENTOS

D. Laura da Glória David

Faleceu no lugar de Altardo, desta freguesia, no dia 27 de Outubro findo, a sr.ª D. Laura da Glória David. Era casada com o industrial de camionagem sr. Manuel David Nunes Luzia e sogra da sr.ª D. Alda da Conceição Graça.

José Martins dos Santos

No lugar de Nodeirinho, onde residia, faleceu o sr. José Martins dos Santos funcionário aposentado dos CTT. Era casado com a sr.ª D. Cesaltina Paiva. A's famílias enlutadas especialmente aos viúvos, apresentamos sentimentos pesames.

Graça, Dezembro de 1975.

Dez mil presos políticos

Na «livre» Rússia existem pelo menos dez mil presos políticos, numa mistura com criminosos de todos os delitos, doentes mentais etc. Homens corajosos que ousaram denunciar as linhas políticas perfilhadas pelos governantes russos, sofrem torturas e sevícias de toda a ordem, acabando a maioria deles na loucura.

Entretanto a Rússia afirma não existirem no seu país, prisioneiros políticos!

Era esse «paraíso» que os cunhais pretendiam para o povo português?

Felizmente que a cintura industrial lisboeta é cintura de menina chique, esbelta e elegante, portanto, de diâmetro muito reduzido...

Pedidos novos lugares para Táxi

Na Câmara Municipal deram entrada os seguintes pedidos para um novo lugar na praça de táxis da nossa Vila: de José Gomes Santos Oliveira, do Chãos de Baixo, retornado de Moçambique que igualmente requereu um lugar para auto-ligeiro de carga, de aluguer; Mário da Conceição Gonçalves e José Rodrigues Lourenço dos Santos, ambos de Almeida de Ana de Avis, José Francisco dos Santos, de Campelo, Manuel Luis da Conceição Godinho e João Fernando Mendes Campos, ambos do Chávelho. Para a praça de Arege requereu um lugar de auto-ligeiro de passageiros Zilo dos Reis, de Casais de Arege, para a praça de Almeida de Ana de Avis requereu Viriato de Jesus Monteiro de Chinpeles e para Casal dos Vicentes-Bairradas, pediu licença Manuel Simões Rodrigues.

Todos estes pedidos foram remetidos à Direcção Geral de Transportes Terrestres para apreciação e ulterior despacho.

VIUVA DE

Luís Ferreira de Oliveira

Mercearias — Vidros — Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos

Anuncie neste jornal

FARMÁCIA



Vidigal

Directora Técnica

Dra. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria — Retrosaria — Modas — Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 42 3 16

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo
dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

Atingido pelo traçado do caminho que partindo do Covais-Graça vai simultaneamente dar acesso aos lugares de Carvalheira Grande e Carvalheira Pequena, ficou situado quase ao centro daquela daquela rodovia e dentro da curva defronte da Capela daquela povoação, um poste eléctrico. Em tempo oportuno foi solicitado a quem e por quem de direito as providências que se impunham com vista à mudança do poste em questão para local conveniente.

Decorrido mais de um ano - e pena é que tenhamos que referir este facto, - o poste lá continua implantado sensivelmente ao centro da via, dando lugar aos mais justos protestos dos seus utentes, mormente por parte dos condutores de veículos pesados, que desnecessariamente se veem forçados a fazer manobras para descrever a curva.

Face ao exposto, resta-nos apelar para quem de direito no sentido de que providências sejam tomadas com vista à solução.

Caminho entre Carvalheira Grande e a E. N. 350 - 2.º

Construído há mais de um ano pela antiga Junta de Freguesia com a participação dos povos interessados, o caminho de acesso a Carvalheira Grande partindo da EN 350 - 2.ª, apresenta várias regueiras abertas pelas chuvas que causam embaraço ao trânsito e reclamam urgente reparação. Efectuado antes do inverno, a reparação não só se torna menos dispendiosa como assegura o trânsito em boas condições.

Apresentamos o assunto à apreciação e resolução de quem de direito, na expectativa de que não se farão esperar as providências atinentes.

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: *A qualidade em pão!*

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

Electro — Técnica Figueiroense de

José Martins da Silva Santos Lda

Electricista Profissional — Montador de baixa tensão

Encarrega-se de todos os serviços inerentes à sua arte

Motores Eléctricos — Material Estanque — Bobinagem Geral

Reparação de Congeladores

Moto-Bombas "RABOR", "EFACEC", "SIMANES" e "ELECTRO-ALFA"

Os melhores tipos de equipamento com garantia e assistência técnica pelo próprio

Estabelecimento junto à Lusite nesta Vila.

Electro-Técnica Figueiroense: Uma nova luz devassando a escuridão. Uma nova técnica ao serviço do progresso.

Experimente os nossos serviços e conquistaremos um novo amigo.

Douro — Figueiró dos Vinhos

Confeções

CASA MARCOLINO

de: MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

CAMISARIA — CHAPELARIA — VIDROS

Sedas, Retrosaria, Fanqueiro, Fazendas de lã, Miudezas, Gravataria Lãs em fio e tecidos de algodão.

CASA MARCOLINO: Por vender tão barato já lhe chamam a batalha contra a inflação!

Telef: 4 24 59

Figueiró dos Vinhos

FÁBRICA DE MALAS
DE
ALVES, MENDES & SILVA, L.D.A.

SOUTO FUNDEIRO - CASTANHEIRA DE PERA

SIMEAL

MALAS — ARCAS — BAÚS

Nós também participamos na batalha de produção conscientes de estarmos servindo a economia nacional! Nós somos SIMEAL - Numa velha indústria, uma nova Fábrica aplicando as mais modernas técnicas no fabrico de

MALAS ARCAS E BAÚS

RESIDENCIAL

RESIDENCIAL

Antiga Pensão «João Luiz»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira
Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila
e honra a indústria Hoteleira

Amplo, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convívio a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no **FRANKLIN**, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do

FRANKLIN DOS SANTOS GODINHO

a quantos vivem ou visitem a «Sítio do Distrito do LEIRIA»
Figueiró dos Vinhos Telefone 4 24 60



PALMEIRA

PALMEIRA

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Automóveis

Compra, venda e troca
de Automóveis



de
Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARTINS & HENRIQUES

Agentes e Comissionistas de fabricantes nacionais
Colaborando no progresso do AVELAR e na economia das
populações abrem ao público o:

MINI-MERCADO AVELARENSE

que será a despesa económica de todas as famílias.

AVELAR

António de Jesus Lopes

(António do Canto-Caseiro)

Frango de Churrasco - Carne Assada

Especialidade da Casa: **Leitão Assado**

Vinho regional autentico

Vinhos do Porto

Licores

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. Conceição Mendes

(Zé do Penedo)

Fazendas brancas, calçado, chapelaria, gravataria, camisaria, retrosaria,
roupas feitas, malhas, tapetes e passadeiras.

— Agora já não é o «Zé do Penedo» mas o Zé da Montanha, pois no seu estabelecimento há montanhas de artigos da sua especialidade a preços mais baixos que a temperatura de inverno!

Só isso!

Praça José Malhoa

Figueiró dos Vinhos

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, lavatórios,
camas, colchões de palha e arame

MANUEL DOMINGUES

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados,
pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulso, louças
de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Pataias» e «Liz», etc.

Telef. 42315

Figueiró dos Vinhos

Pedrógão Grande
Escola Preparatória

MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA

A abertura das aulas da Escola de Pedrógão Grande está prevista para o próximo mês de Janeiro, ou seja logo no início do segundo período escolar.

O atraso da abertura das aulas resultou da colocação dos professores, visto este ano lectivo de 1975/76 muitos mais vão ser necessários, em virtude de ir já funcionar o 3.º ano.

Por informações colhidas na Escola e pelos respectivos horários expostos, vão funcionar este ano nove turmas, com um total de cerca de 230 alunos, além de estar previsto o funcionamento de duas outras turmas supletivas que abrangerão mais 40 alunos.

Observa-se assim que a Escola Leitão de Andrada vai ter uma frequência bastante elevada, que as aulas serão iniciadas em Janeiro, logo nos primeiros dias, e que funcionará já o 3.º ano.

Os horários já se encontram expostos na própria Escola, onde podem ser consultados, cujos trabalhos tem merecido a maior atenção e todo o cuidado do Corpo Directivo e Professores em exercício.

A quinta da Tapada está verdadeiramente transformada; a construção da Escola, a abertura das ruas que lhes vão ligar, e a presença de tantos jovens estudantes, alteraram profundamente o pacato local que existia ali, ao fundo do Largo da Devesa.

Natal do Bombeiro

A semelhança dos anos anteriores, está a proceder-se em Pedrógão Grande, à recolha de donativos com vista a fazer a Festa do Natal dos Bombeiros, esses corajosos e abnegados homens que são os Soldados da Paz

Que a solidariedade e o gesto

Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abreu (Ao Régo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita!

E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É verdade: resta acrescentar que é super na fartura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?!

de José do Carmo Moraes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!

Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo

Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas

Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio

BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura

AGENTE: BP (GÁS)

MÓVEIS: AFL

Telef. 42171 e 42203

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

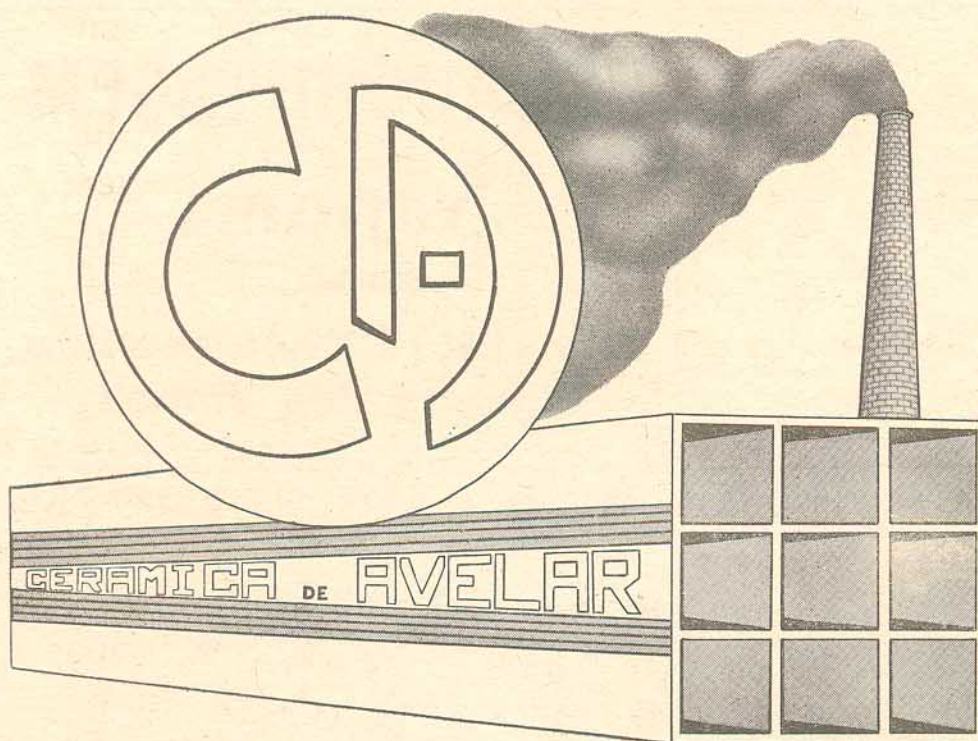
Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TIJOLOS



TELHAS

SILVA, GODINHO & SILVA, L. DA

Telef: 32274

Lombas — AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO
COM TIJOLO SE CONSTROI UMA CASA
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.

Colaborando na Construção Civil

Participamos no progresso do País

ACESSÓRIOS

ABOABADILHAS

ROSAS BRANCAS DE NOVEMBRO

(Continuação da 1.ª página)

sa traição, chafurdam ne'a, atascados até onde lhes chega a pulhice e está é a matéria que os compõe e em que se decompõem.

As suas apetências largamente demonstradas e o visco das aderências proclamadas, desde o modelo típico da teoria de Darwin, um Rosa Coutinho de triste memória, aos refinados e aperfeiçoados métodos pidescos do Cepcon, dizem-nos, avisam-nos da meta de um partido, da estirpe duvidosa, distorcida dos seus mentores.

Todos os caminhos dessa tentativa de golpe que resultaria num cântico negro e fúnebre se em êxito culminasse e, que, graças aos bons portugueses que ainda os há, felizmente, em Portugal, abriu numa torrente de brancas rosas, todos os caminhos, dizíamos, desde a inspiração passando aos preparativos, preliminares à execução, vão dar ao cunhal e satélites, às G-3 aos negociáveis Castrins, Zés Vianas e Zecas Afonsos, às ocupações selvagens, às cinturas industriais, à intersindical, aos «páras» de Tancos, aos Suv's aos Borgas e a todo um conjunto que ocioso seria passar a miúdos mas que se torna imperioso desmontar, pulverizar, exterminar, partícula por partícula.

Culminando na marginalização pura e simples do partido que os amamentava, do partido que em todas as partes do mundo onde se infiltra não conhece outra acção que não seja trair.

E, se, «dentre os portugueses traidores houve algumas vezes», pois agora que os conhecemos, e se não queremos mergulhar o nosso país e o nosso povo numa nova, mais densa e tenebrosa noite a culminar na perda da liberdade e da independência, pois desmontar o sinistro aparelho comunista, desintegrá-lo, destruí-lo, tem de ser a preocupação dominante de todos os por-

tugueses, a partir da marginalização do partido em iniciativa que se espera e já, dos homens que em boa hora tomaram as rédeas do poder, esses tão denegridos, tão velhacamente combatidos e injuriados homens do VI Governo e o Conselho de Revolução, finalmente cingido aos interesses do povo, inserido nas linhas mestras de uma Revolução desencadeada sob o signo dos cravos e fortalecida na profunda e límpida significação das rosas brancas que ninguém lançou, guardadas que as tiveram e têm, bem aconchegadas ao coração.

Em todos os corações que pulsam de novo em toada certa nos peitos dos portugueses autênticos, amantes da paz, da ordem, da fraternidade, da justiça, da dignidade e do trabalho.

Marçal Manuel

AUTOMÓVEIS

Se deseja comprar um automóvel de qualquer tipo ou marca, contacte c/o Agente Comercial

António Martins Pinheiro
Quinta do Carmo N.º 35

Telefone: 2 51 08 18

SACAVÉM

Era essa sociedade que eles queriam...

O professor Charles Sarolea no seu livro «O que eu vi na Rússia», conta que num grande hospital russo e vindas de escolas das vizinhanças, deram entrada mais de cem raparigas de menos de 14 anos, que se acolheram ao serviço da maternidade. «Criou-se na Rússia uma liga cujo lema dispensa qualquer comentário: «Guerra ao pudor» e o professor Sarolea, acrescenta: «Soube que a comissão central de Leninegrado examinara mais de 53.000 raparigas de menos de 16 anos, verificando que mais de 88% se tinha prostituído!»

Que belo figurino os cunhais, os castrins (ou castrados...), os zés vianas e quejandos queriam copiar e instalar em Portugal!

Electrificação dos Paços do Concelho

Após concurso foi entregue a Manuel de Jesus Medeiros a instalação de trinta e três conjuntos fluorescentes, beneficiando a Secção de Finanças e Tribunal Judicial. Entretanto vai ser remodelada a instalação colectiva da Secretaria da Câmara e cujos trabalhos foram, igualmente mediante concurso, entregues a Manuel Ramos Alves.

Lanço de estrada à Ribeira do Braz: Cerca de 2 milhões

Uma única proposta — do empreiteiro Manuel Gomes — para a empreitada de construção do Lanço da E. M. 517 à Ribeira do Braz deu entrada na Câmara. Na data prevista procedeu-se à abertura da mesma, verificando-se que atingia o montante de 1.738 contos.

Como a base de licitação era de 1.258 contos, verificando-se, portanto, uma diferença substan-

cial de quase 500 contos, a Comissão Administrativa da nos-

sa Câmara deliberou não entregar definitivamente a execução da obra submetendo a proposta à consideração do Director de Estradas do Distrito de Leiria, informando entretanto da idoneidade do empreiteiro e pedindo reforço de participação.

Estamos em crer que a Câmara terá insistido com a sua força e a força das populações, sobretudo as da zona a servir, força que se apoia na razão da justiça, pois muito justa é a luta daquela gente e que se desenvolve há muitos anos, pela satisfação do que ultrapassa o lirismo de certos anseios por ser uma necessidade, premente e inadiável, cuja dimensão se afere mesmo pela própria sobrevivência. Se o Governo com o dinheiro do povo pôde suportar durante largo período um prejuízo mensal da ordem dos 50 mil contos, para sustentar os comunistóides Séculos, Diários de Notícias e quejandos integrados na mesma matilha, pois também pode investir (e aqui é mesmo investir) mais 500 contos para dar às gentes da Ribeira do Braz e toda uma vasta zona, o mínimo que se pode exigir — uma estrada —, hoje que os homens até já banalizaram as viagens à lua.

Senhores da Câmara: todos vos reconhecemos a boa vontade, mas queremos ainda mais força, toda a que for necessário desenvolver para levar por diante esta e outras obras que se inserem nas linhas de um progresso autêntico correspondente ao bem estar das populações, que só assim entendem a revolução.

Anuncie neste jornal

CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA

OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL

TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES

TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 4 23 10

Figueiró dos Vinhos

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 42102 e 42139 * Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

● RECAUCHUTAGEM

● RECHAPAGEM

● VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

● VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIM

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

Café NOVO HORIZONTE

O ambiente acolhedor de uma verdadeira sala de visitas

Cerveja a copo - Petiscos - Toda a gama de bebidas

Especialidade em PASTELARIA

Agência do Totobola

Telef: 4 24 85

Figueiró dos Vinhos

SOLAR

— RESTAURANTE — SNACK — BAR
— AGORA COM NOVA GERÊNCIA

SOLAR A dinâmica da acção numa Indústria Hoteleira Moderna

Venha almoçar ou jantar connosco ao SOLAR mas não traga cinto; olhe que depois não o aperta!

E traga muito dinheiro para no regresso sentir a satisfação de continuar com os bolsos cheios...

É que, no SOLAR, come-se bem e por uma bagatela!

SOLAR - O maior requinte em «Copos de Água» e banquetes.

Especialidade da casa: «BACALHAU à SOLAR»

E SE TEM FAMA DE BOM, POR ALGUMA COISA É!

ADEGA REGIONAL

Telef. 4 24 28 - Praça JOSÉ MALHOA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Moveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.ª

DECORAÇÕES

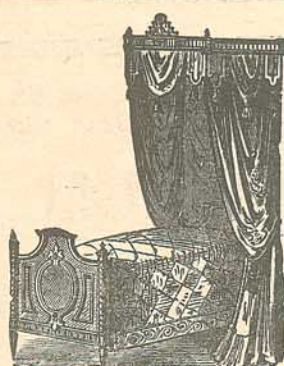
Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.ª

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Oficina de
Marcenaria
Telef. 4 22 64

Comarca de Figueiró

SuPLeMeNTo

Composto e Impresso na
Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

N.º 2

25, Novembro de 1955

DeSPOrTiVo

FUTEBOL - TAÇA BATALHA

Perder e ganhar prestígio por saber perder

A Desportiva recebeu a visita do Pataiense e perdeu por 1-0, após um jogo em que mereceu tudo menos perder. Infelizmente apareceu mais um árbitro (!) zarolho e pronto.

A Desportiva alinhou com: Zé Maria, Jorge Quaresma, Kaú, Fernando, Acácio; Trindade e Vasco; Manuel Maria, Pires, Eurico e Quim (Aos 30 minutos saiu Eurico fortemente magoado e foi substituído por João Henriques. Aos 42 minutos Vasco, atingido com um pontapé teve de abandonar sendo substituído por Silveira.

PATAIENSE: - Abílio, Catão, Arsénio, Mota I e Mota 2; Carlos e Humberto; Basílio, Camacho, Carlos Alberto e Abílio.

Arbitrou Victor Serra auxiliado por Angelino Santos e Armando Venâncio.

RESULTADO

Aos 15 minutos um avançado pataiense choca com Fernando sobre a linha da grande área. Propositadamente o jogador visitante lança-se ao solo gritando e o árbitro (?) deixa-se «levar» e ordena a penalidade que Humberto transformou.

BREVES COMENTARIOS

Se um árbitro a sério tivesse arbitrado este jogo o espectáculo teria agradado, mas com o sr. Victor Serra «arbitralmente» zarolho, não podia ser nada. Ordenou um penalty contra os locais que só existiu na sua doentia imaginação e logo a seguir, numa falta precisamente igual, dentro da grande área dos pataienses, fez «vista grossa» usando um critério diametralmente oposto. E' claro que esta

evidente traição interpretativa e actuante influu no espírito dos rapazes de Figueiró e na assistência, ressentindo-se o espectáculo e em claro prejuizo da equipa local que, com mais serenidade, teria transformado as inúmeras oportunidades de golo criadas e adregado um triunfo que mereceu indiscutivelmente.

Não somos dos que têm a lágrima ali mesmo ao canto dos olhos e nem vamos muito na canção do «céguinho», mas apreciamos friamente as coisas e, no caso dos futebolis e das arbitragens, temos de reconhecer que a equipa da casa não goza de simpatias junto dos apitadores que têm vindo a Figueiró, salvo raras e honrosas excepções confirmativas da regra. Não sabemos se é dos ares se é dos vinhos... mas manda a verdade dizer que essa evidente alergia dos árbitros relativamente à representação de Figueiró dos Vinhos, nos coloca um dilema que deixamos em suspenso: eles vestem de luto por lhes ter morrido a consciência, ou por já terem nascido sem ela?

APRECIACÕES INDIVIDUAIS

Kaú voltou a ser a figura central, seguido de Eurico e Vasco enquanto jogaram, Zé Maria, segurissimo, e Fernando Conceição. Manuel Maria, que reapareceu ressentiu-se da longa ausência embora cumprindo. Os restantes não desmereceram, mas Pires falhou golos em série. Porque se não experimenta este moço à defesa avançando Manuel Maria para «ponta de lança»?

Dos visitantes, de um modo geral habilidosos e com apreciável conjunto, destacamos o guarda-redes. Mota I e Humberto.

O Senhor tem horas certas?

Pronto, o «CERTINA» desapareceu de novo! Pois claro, não há «CERTINAS» que cheguem, toda a gente gosta do que é bom!

Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

JOURIVESARIA E RELOJOARIA GASPARD

000000

OFICINA DE REPARAÇÕES

000000

Telef. 42166

Rua do Sol

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELOJOARIA MARQUES

DE

J. J. Pereira Marques

É amante da vesca? Pois visite a Relojoaria Marques, onde encontrará toda a gama de apetrechos que o ajudam a triunfar no seu desporto!

Relojoaria - Reparações garantidas. Agente dos afamados relógios CITRAL

Telef. 4 22 13 Rua Luís Quaresma (Vale do Rio) Figueiró dos Vinhos

CASA LOPES DE

Fernando das Neves Lopes

OFICINA DE REPARAÇÕES DE MOTORIZADAS BICICLETAS
E MOTO-SERRAS

AGENTE: Famel Efs, Motobil Confercil, Macal, Sis, Sachs
e dos ultra-famosos Motores de rega «MOTALLI»

CASA LOPES

STOKS PERMANENTES

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ECONOMIA

Telef. 4 23 30

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A justiça dos injustos! ▼▼▼

Fernando Conceição — 10 jogos de suspensão!

O «capitão» da Desportiva de Figueiró dos Vinhos que no final do encontro que a sua equipa disputou contra o Pataiense, fez guarda ao árbitro (?), para evitar que algum mais exaltado assistente tomasse atitudes sempre de lamentar, sem embargo da tendenciosa actuação do homem do apito em prejuizo da equipa local, sofreu pena de suspensão por dez jogos!

A notícia caiu em Figueiró como uma «bomba» pela injustiça

que reveste, porém, e para nós e quantos com olhos de ver presenciaram o jogo e observaram a maneira arbitrária como o árbitro actuou, tal não surpreende, porquanto «cesteiro que faz um cento», que o mesmo é dizer - árbitro que não sabe arbitrar compensa essa inferioridade com a mais supina arte de mentir.

E assim vão os futebolis, as arbitragens e a justiça de quem tem de saber julgar!

Até quando?

FABRICA DE MALAS *Ladeira & Miranda*

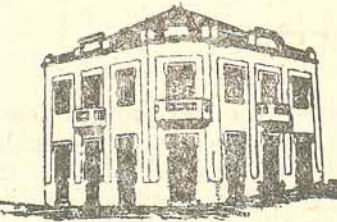


Telefones:
42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões
Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas
LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de
ARCAS E BAÚS



TRABALHOS DE DESENHO

de Construção Civil — Projectos

EMÍDIO DOS SANTOS

Telefone 4 24 86

Fonte das Freiras - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente
Singer

*
Sonop Gaz

*
Tabacos «INTAR»

*
Telef: 4 22 19
Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

O INVERNO É UM SUPLÍCIO
mas... no mundo da lã o inverno não entra!

É por isso que toda a gente faz romaria para a
Casa Lanigal
de: **J. Gonçalves**
Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a
ma's vasta gama em artigos de retrosaria
Agente da Companhia de Seguros «**Metrópole**»
Apartado, 19 — Telef. 46
Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

QUEREMOS MESMO FUTEBOL EM FIGUEIRÓ?

O futebol começou e uma representação da nossa terra participa já na Taça Batalha e estará presente no campeonato. Ora, numa terra como a nossa onde nada ou quase nada acontece em termos de desporto para escaparmos ao sedentarismo e pasmacenta rotina, pois nos parece que temos de participar em todas as acções que conduzam ao prestígio do nosso futebol e sobretudo da nossa terra assegurando, pelo nosso comportamento, a continuidade dos jogos em Figueiró. Segundo nos dizem, nos últimos anos houve como que um desfazamento dos desportistas locais que misturam excessos de bairrismo com a actuação das equipas de arbitragem e com os resultados da nossa representação. Ora, isso pode ser muito prejudicial para todos nós. Que se apoie a nossa representação pois muito bem, e com calor, com entusiasmo, como no tempo do velho Académico a estimular do primeiro ao último minuto, e sobretudo quando a equipa precisa mais que é quando as coisas correm mal, mas dentro dos limites da educação, respeitando-nos a nós próprios, ao adversário, aos nossos representantes, à equipa de arbitragem, a todos, afinal. Convém lembrar que por insultos, agressões, invasões do rectângulo, qualquer atitude menos correcta e digna, o nosso campo pode ser interdito e, nessa altura todos nós, a nossa equipa e a nossa terra serão prejudicados.

Seria bom que se tomasse consciência disto. Vamos apoiar mas não insultar, nem os nossos jogadores nem os adversários, nem os árbitros e, dessa forma, pois estamos prestando um serviço ao desporto, a Figueiró e afinal a todos quantos se dizem desportistas gostam de futebol e da nossa terra.

F. R. FERREIRA, LDA.

CONFECCOES
LANIFICIOS

CHALE S
COBERTORES

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

SINOGRAMA N.º 2

5	+		-		=5
-		+		+	
	x		-		=5
+		+		+	
	+		+		=5
=5		=5		=5	

↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓↓

Figueiroense:
Ajuda a
Desportiva!